

3 JOÃO

[Saudação]

1 O Presbítero, ao amado Gaio, a quem amo de verdade.

2 Amado, oro para que tu prosperes em tudo e tenhas boa saúde, assim como prospera a tua alma.¹ 3 Pois muito me alegrei quando alguns irmãos vieram e testificaram a verdade sobre ti, como tu estás andando em Verdade.² 4 Não tenho maior gozo do que este: ouvir que meus filhos estão andando em Verdade.

[Gaio é elogiado]

5 Amado, tu és fiel no que estás fazendo em prol dos irmãos, bem como dos desconhecidos, 6 os quais testificaram do teu amor diante da congregação – bem farás se os encaminhares de maneira digna de Deus, 7 porque foi por causa do Nome³ que eles saíram, nada aceitando dos pagãos.⁴ 8 Portanto, devemos acolher tais pessoas, para que nos tornemos cooperadores em prol da Verdade.⁵

[Diótrefes é criticado]

9 Escrevi à congregação, mas Diótrefes, que quer dominar⁶ os demais, não nos reconhece.⁷ 10 Por isso, se eu for, chamarei a atenção dele para o que está fazendo, depreciando-nos com palavras malignas. E não satisfeito com isso, não somente não recebe os irmãos, ele próprio, mas também impede os que querem fazê-lo, chegando ao ponto de lançá-los fora da congregação!⁸

[Demétrio é elogiado]

11 Amado, não imites o que é mau, mas sim o que é bom. Quem faz o bem é de Deus, mas quem faz o mal não tem visto a Deus.⁹ 12 Todos falam bem de

¹ Esta oração me desafia. Será que quero que minha saúde física seja uma cópia da minha saúde espiritual?

² Não há artigo definido com “verdade” aqui, ou no verso que segue. Amar alguém em verdade significa amar de fato, presumivelmente, mas andar em verdade não significa andar de fato; outro sentido se faz necessário – os principais candidatos seriam a Palavra de Deus e o Espírito Santo.

³ Usuários de versões baseadas no Texto Recebido estão acostumados com ‘seu nome’, baseado em talvez 15% dos manuscritos gregos. Entendo que os 85%, incluindo a melhor linha de transmissão, estão corretos com “o nome”. Em todo caso, ambas as leituras dizem respeito a Jesus, presumivelmente. Ao nome de **Jesus** todo joelho dobrará, por ser “o nome acima de todo nome” (Filipenses 2.9).

⁴ A palavra traduzida por ‘pagãos’ é geralmente traduzida por ‘nações’ ou ‘gentios’, mas neste contexto a referência não é a nações nem a não-judeus. É provável que a referência seja a não-cristãos. Mas que diremos do princípio aqui? Parece claro que João estava de acordo com a decisão de não aceitar apoio financeiro de incrédulos. Seria por causa de possíveis ‘amarras’ que viriam com o apoio, ou alguma complicação no âmbito espiritual? Ai, ai; quem quer dizer a um contribuinte que ele é pecador?

⁵ João se referia a hospedagem, oferecer dormida e comida, mas também a contribuir para que a pessoa pudesse prosseguir com a viagem.

⁶ Ver Mateus 23.8-10.

⁷ Imagino ser este o motivo principal para esta carta – sendo que Diótrefes censurou a carta que João escreveu à congregação, João agora escreve a um indivíduo, para contornar a censura. Infelizmente tipos ‘Diótrefes’ ainda existem nas igrejas, e nem são incomuns.

⁸ Como será que o sujeito adquiriu o poder ou a autoridade para conseguir fazer aquilo? Transparece que o povo estava se submetendo, deixando ele correr solto.

⁹ João gostava de fazer declarações taxativas, as quais geralmente nos deixam incomodados, porque gostaríamos de achar que existem exceções. Incrédulos não podem fazer coisas boas? Se um pastor

Demétrio, inclusive a própria verdade – sim, nós também testemunhamos, e temos certeza¹⁰ que o nosso testemunho é verdadeiro.

[Despedida]

13 Eu tinha muitas coisas para escrever, mas não desejo fazê-lo com tinta e pena; **14** antes, espero ver-te em breve, e falaremos face a face.

15 Paz contigo. Os amigos daqui te saúdam. Saúda os amigos daí por nome.

fizer algo mau, isso significa que ele não conhece a Deus? Bem, assim como toda verdade é de Deus e toda mentira é de Satanás, todo bom genuíno é de Deus e toda maldade é de Satanás. Imagino que João insistiria em que alguém que realmente já viu Deus não faria maldade.

¹⁰ Sigo a melhor linha de transmissão aqui, ao colocar a primeira pessoa, embora representando somente 23% dos manuscritos gregos. Esperamos a segunda pessoa (61,5% dos manuscritos, além de outras duas variantes), e seria uma mudança que os copistas fariam quase sem pensar; mas de fato a primeira pessoa faz bom sentido. Aliás, em João 21.24 o mesmo autor usou “sabemos” dizendo respeito a seu próprio testemunho.